



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

“Deus é o primeiro a amar a humanidade, sendo depois preciso homens e mulheres que coloquem em prática as Obras de Misericórdia.”

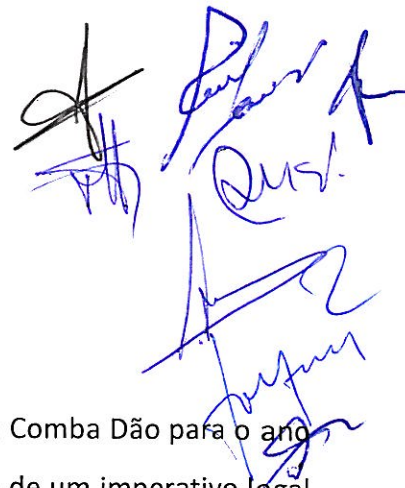
Papa Francisco

ÍNDICE



NOTA INTRODUTÓRIA.....	2
1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO	3
1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	3
1.2. ORGÃOS SOCIAIS.....	5
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL	6
2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2019.....	7
2.1. ADMINISTRAÇÃO	7
2.2. ÁREA SÊNIOR.....	8
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS.....	8
CENTRO DE DIA.....	10
APOIO DOMICILIÁRIO	11
2.3. ÁREA DA SAÚDE	12
UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR).....	13
UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM).....	14
2.4. ÁREA INFANTIL.....	15
CRECHE	15
JARDIM DE INFÂNCIA	17
2.5. PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS	19
2.6. VALÊNCIAS DE APOIO.....	20
COZINHA	20
LAVANDARIA.....	20
2.7. COLABORADORES E FORMAÇÃO	21
3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	22
4. PLANO DE INVESTIMENTOS	24
5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	24
5.1. RESULTADOS GLOBAIS.....	26
5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS	26
6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS	27
7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO	28
8. CONCLUSÃO	28

NOTA INTRODUTÓRIA



O Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão para o ano 2019, é para a Mesa Administrativa, muito mais do que um mero cumprimento de um imperativo legal e estatutário. Este pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento institucional tendo como principal objetivo a definição de estratégias de atuação, programando as atividades a desenvolver e afetando os respetivos recursos humanos e financeiros.

Este plano sistematiza as diversas propostas de ação definidas para concretizar os eixos estratégicos e para responder às necessidades da organização. As atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e Valores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão.

As linhas de ação para 2019 têm em conta critérios de eficiência, eficácia e qualidade, tendo em vista a existência de uma organização sustentável por via da sua ação operacional, com o objetivo de melhorar o desempenho da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, no cumprimento da sua missão e atribuições, pautando-se como tem sido hábito por princípios estruturais, em que as palavras-chave são **PRUDÊNCIA, RIGOR E CONTENÇÃO**.

É ainda regra de ouro deste orçamento, afirmar princípios e condutas que dignifiquem a imagem externa da Misericórdia de Santa Comba dão, preservando uma cultura de solidariedade e consagrando a divulgação dos princípios fundadores da doutrina social da Igreja, no quadro pleno de uma cidadania de intervenção e rosto humano.

Estamos certos que o futuro, sendo desconhecido, não nos retira a confiança, o otimismo e a ambição de continuar a servir a comunidade, fazendo cumprir a nossa missão cuja mensagem tem mais de quatro séculos.

1. A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTA COMBA DÃO

1.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão foi fundada em 1571, é uma associação de fiéis constituída na ordem jurídica canónica, com personalidade jurídica civil, obteve reconhecimento da Segurança Social enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante registo nesse organismo, ao abrigo do nº 2 do artº. 4º. Do decreto Lei 9/85, de 9 de Janeiro e por despacho nº6/83, de 5 de maio do secretário de estado da segurança social ao abrigo da alínea l) do nº6, publicado no Diário da República II série, de 20/05/1983.

A Instituição focaliza a sua atividade no apoio aos mais desfavorecidos, tem como atividade principal o Apoio Social para Pessoas Idosas, com Alojamento, e pretende satisfazer carências sociais, praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs.

A Instituição visa assegurar aos cidadãos, em especial aos mais desfavorecidos, a proteção na doença, na invalidez, na velhice e na infância. Neste âmbito a sua atuação desenvolve-se principalmente em torno das respostas sociais Lar de Idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário a idosos, Cantinas Sociais, Creche, Jardim de Infância e Unidades de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração.

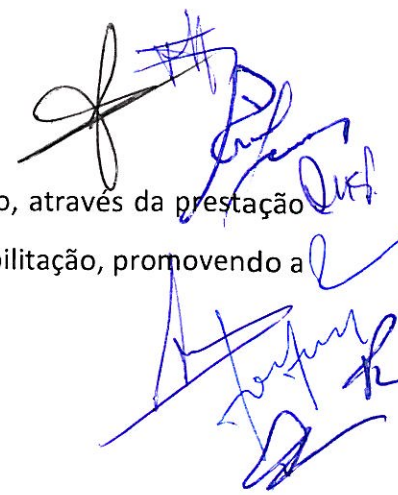
No campo cultural, preserva, conserva e divulga o seu património monumental, artístico e documental.

Visão

Reforçar o atual papel de liderança da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão no âmbito do desenvolvimento social local, promovendo uma imagem de excelência, afirmando-se como uma instituição de referência nas suas áreas de intervenção e trabalhando no sentido de um crescente reconhecimento, por parte dos seus utentes/clientes, dos seus pares e da comunidade em geral, da qualidade dos serviços que disponibiliza e a sua adequação às necessidades sentidas pelos cidadãos.

Missão

Contribuir para o desenvolvimento social do Concelho de Santa Comba Dão, através da prestação de serviços de excelência a nível da área social, da educação, da saúde e da reabilitação, promovendo a melhoria contínua da qualidade de vida da população.



Valores

Equidade

Promover a equidade e imparcialidade no tratamento dos utentes/clientes no acesso aos cuidados independentemente da condição social, económica ou religiosa, dos colaboradores e dos fornecedores.

Ética

Pautamos a nossa atuação no sentido de assegurar o cumprimento dos valores éticos, deontológicos e de confidencialidade, por todas as partes envolvidas no processo e garantir o respeito pela dignidade de todos os utentes, colaboradores e restantes partes interessadas tendo em vista a prestação de serviços dignos e de referência.

Transparência

A organização da instituição assenta numa base transparente de regras, procedimentos e processos organizacionais devidamente definidos que credibiliza todos os intervenientes e demonstra o rigor institucional.

Qualidade e eficiência

Apostar na qualidade dos serviços prestados sem descurar a eficiência e a sustentabilidade económica, para continuarmos a ter mais e melhor Misericórdia.

1.2. ORGÃOS SOCIAIS

A disponibilização das respostas sociais enumeradas depende do empenho e profissionalismo de todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão, mas depende igualmente das orientações estratégicas e do envolvimento de três órgãos de decisões fundamentais para o regular funcionamento da instituição, a saber:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: António Joaquim Franqueira de Oliveira Pegado

Vice-Presidente: Manuel António Marques Pereira

Secretário: Serafim Paulo dos Santos Ferreira Pires

Mesa Administrativa

Provedor: Rui Manuel Prata dos Santos

Secretário: José Luís Henriques de Figueiredo

Tesoureiro: João Alberto de Figueiredo Martins

Vogais: Luís António Leal Tavares

Ana Marília Sousa de Sá A. F. Mora Pega

Fernando dos Santos Magueta

Paulo Jorge de Jesus Nogueira

José Ferreira

Conselho Fiscal ou Definitório

Presidente: Fernando Augusto Neves Gomes da Cruz

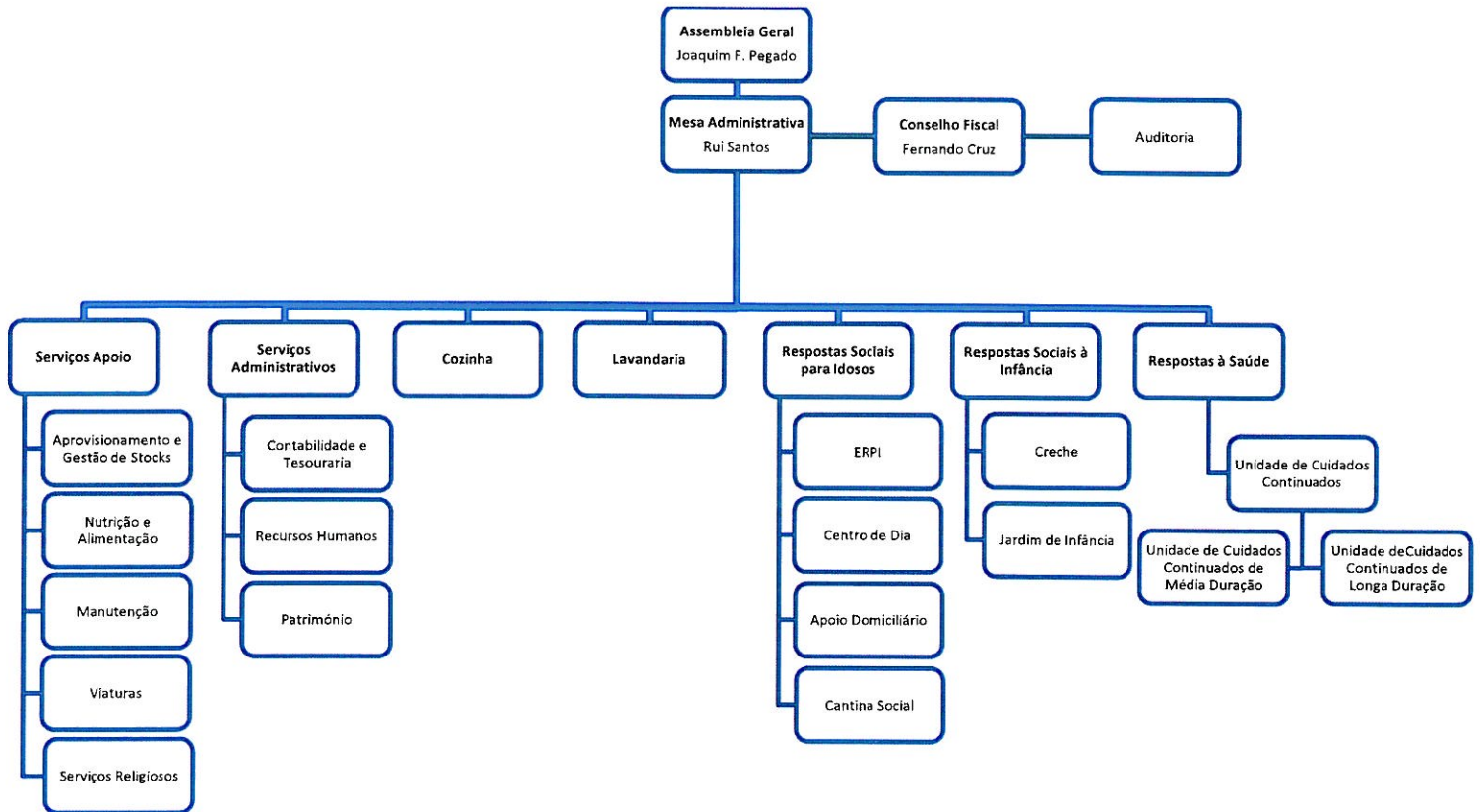
Vice-Presidente: Feliciano Ferreira Sousa Lima

Secretário: Joaquim Lemos Rodrigues de Sousa

1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL

A estrutura organizacional é um fator determinante do seu funcionamento, no alcance dos resultados e metas desejados, na melhoria dos processos de liderança e de comunicação interna e externa.

Sistematiza-se infra, em forma de organograma a estrutura organizacional da Santa Casa da Misericórdia de Santa Comba Dão:



2. EIXOS DE AÇÃO PARA O ANO 2019

2.1. ADMINISTRAÇÃO

Sob a alçada da Administração, inserem-se os Serviços de Secretaria, Financeiros, de Recursos Humanos e Contabilísticos, onde é efetuada a supervisão administrativa de todas as respostas sociais.

Não estão previstos, nesta área, investimentos de vulto para o ano 2019, no entanto é tradicionalmente imputado a esta valência, os gastos com os 3 recursos humanos afetos aos serviços administrativos, afetação da equipa de manutenção, trabalhador de serviços gerais e do motorista, para além de todo um conjunto de gastos que, pela sua abrangência e natureza, optamos por fazer refletir nas contas desta valência, tais como:

- Despesas correntes com subcontratos, trabalhos especializados, honorários, ferramentas e utensílios, material técnico e de escritório, artigos para oferta, gasóleo, comunicação, aluguer fotocopiador, contencioso e notariado, comissões ao cobrador das quotas, seguros de acidentes pessoais e automóvel, despesas de representação, deslocações e alimentação dos animais;

- Despesas correntes como água, eletricidade, gás, reparações, seguros multi-riscos, limpeza higiene e conforto relativos aos imóveis afetos a esta valência, nomeadamente a secretaria, a Igreja e da Capela Mortuária e os bairros sociais de Vila Pouca e Santo Estevão;

- Gastos com amortizações dos ativos fixos afetos a esta valência;

- Quotizações e donativos;

- Apoio pecuniário a carenciados;

- Taxas e impostos;

- Gastos com despesas bolsas e prémios para estudos;

- Medicamentos atribuídos aos irmãos de Opa;

- Juros, comissões e outros gastos bancários;

- Donativos.

A nível dos rendimentos, também pela sua natureza, optamos por refletir nas contas desta valência os seguintes:

- As quotizações pagas pelos irmãos;

- Resgates dos fundos de compensação do trabalho;

- Rendas dos bairros sociais, apartamento e cozinha da creche;

- Especializações relativas aos subsídios ao investimento;

- Donativos;
- Aluguer da Casa Mortuária, e Acompanhamento da Irmandade nos Funerais;
- Juros de depósitos e outras aplicações;



2.2. ÁREA SÉNIOR

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

A ERPI constitui uma Resposta Social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social.

Esta Resposta Social tem capacidade para 73 Utentes/Clientes, com Acordo de Cooperação para 58 Utentes/Clientes.

MISSÃO:

Existir para prestar um serviço de qualidade, de Apoio Social à Terceira Idade, assegurando um conjunto de cuidados essenciais, capazes de promover Qualidade de Vida e Dignidade, ajustados às diferentes necessidades de cada cliente/utente.

VISÃO:

Ser uma Instituição reconhecida como uma estrutura de referência, nos cuidados a proporcionar à População Sénior. Cuidamos de cada um com o Respeito e Dignidade que merecem, de forma individualizada.

VALORES:

Respeito/Promoção dos direitos à Independência.

Individualidade e Privacidade de cada Cliente.

Promoção de Autonomia, Dignidade e Confiança.

Inovação, Competência e Desenvolvimento Humano.

A ERPI, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Acolher pessoas idosas, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não lhes permite permanecer no seu meio habitacional de vida;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas;
- Prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares;
- Proporcionar alojamento, alimentação, assistência religiosa, ajuda psicológica e ocupação organizada e acompanhada dos tempos livres;
- Assegurar a prestação dos cuidados adequados à satisfação das necessidades, tendo em vista a manutenção da autonomia e independência e a promoção da sua qualidade de vida, potenciando a integração social;
- Criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar;
- Encaminhar e acompanhar as pessoas idosas para soluções adequadas à sua situação;
- Fomentar o processo de envelhecimento ativo;
- Facultar ao Utente/Cliente o acesso a elementos lúdicos e audiovisuais, de leitura e bibliográficos, assim como a festas, passeios e visitas a diversas localidades e monumentos;
- Potenciar o convívio social entre os Utentes e os seus familiares, amigos e a comunidade.

Para responder às necessidades e expectativas dos 73 utentes e respetivos familiares, considerados na previsão orçamental para 2019, de forma personalizada, esta resposta social irá funcionar 24 horas por dia e contar com uma equipa multidisciplinar composta por 2 técnicas superiores de serviço social sendo uma delas que acumula a direção técnica, 2 enfermeiras a contrato de prestação de serviços, 1 animadora sociocultural a tempo inteiro e outra com afetação percentual, 10 ajudantes de lar a tempo inteiro e afetação percentual de outra, 3 auxiliares de ação médica, 26 trabalhadores de serviços gerais a tempo inteiro e outra com afetação percentual e afetação percentual de motorista e encarregado de manutenção num total de 46 pessoas. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos de apoio a esta equipa em serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento, serviços administrativos e um nutricionista.

CENTRO DE DIA

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida no mesmo edifício da ERPI, com acordo de cooperação para 6 clientes/utentes e, com capacidade para 15 clientes/utentes.

O Centro de Dia é uma Valência destinada a pessoas idosas de ambos os sexos que proporciona, em horário diurno, um conjunto diversificado de serviços e atividades de desenvolvimento pessoal tendentes ao bem-estar do utente e ao seu equilíbrio emocional e físico, e de apoio à respetiva família.

O Centro de Dia, nas suas atividades, visa alcançar os seguintes objetivos:

- Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos Utentes;
- Promover relações do utente com a comunidade e na comunidade
- Prestar apoio psicossocial;
- Fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitacional de vida;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- Contribuir para a prevenção de situações de dependência, promovendo a autonomia, funcionalidade e independência pessoal e social do utente;
- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional;
- Prevenir doenças degenerativas;
- Promover passeios/atividades de convívio.

Para esta valência prevê-se que no ano 2019 dê resposta a 8 utentes e tal como acontece atualmente, todos os dias entre as 8h00 e as 20h00. Para responder às necessidades e expectativas destes utentes, de forma personalizada, esta resposta social irá contar com uma equipa multidisciplinar, constituída pela afetação percentual de 1 ajudante de lar e centro de dia, apoio da assistente social, auxiliar de serviços gerais, enfermeira, animadora, nutricionista e dos serviços transversais como cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

APOIO DOMICILIÁRIO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma Resposta Social organizada para pessoas que se encontrem em situação de dependência, que responde à satisfação de necessidades básicas e específicas, apoiando nas atividades instrumentais da vida diária. Presta um conjunto de serviços no domicílio habitual do utente com vista à promoção da autonomia e à prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

São objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário a contribuição para o aumento da qualidade de vida de pessoas dependentes e das suas famílias, através da prestação de serviços específicos e individualizados, de forma a permitir a permanência dos utentes no seu meio natural de vida, retardando ou evitando a institucionalização; promover a autonomia, acautelando a deterioração grave da situação pessoal e familiar, facilitar o acesso aos serviços da comunidade, contribuindo para a promoção de atividades de sensibilização à comunidade envolvente e facilitando a integração da pessoa dependente.

O Serviço de Apoio Domiciliário tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 39 utentes, e considerámos dar resposta no ano 2019 a 42 utentes, tal como acontece atualmente.

Funcionará como tem sido prática, das 08h30 às 18h00, sete dias por semana e dispõe de um conjunto diversificado de serviços em função das necessidades dos seus utentes, nomeadamente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene habitacional
- Fornecimento de refeições;
- Apoio nas refeições;
- Tratamento de roupa
- Atividades de animação e socialização;
- Preparação e administração de medicação;
- Cuidados de imagem;
- Aquisição/pagamento de bens e serviços;
- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Articulação com entidades da comunidade em situações de isolamento.

Esta valência vai continuar a merecer também, toda a atenção por parte da Mesa Administrativa no sentido de se continuar a trilhar um caminho de melhoria e alargamento dos serviços prestados, tendo sempre em mente a otimização dos recursos disponíveis.

Nesta área dispomos atualmente de duas equipas no terreno que, diária e continuamente, prestam serviços aos utentes constituídas no global por uma equipa multidisciplinar composta por 7 Ajudantes Familiares, afetação da Assistente Social, contando ainda com o apoio de um Nutricionista e dos serviços transversais como lavandaria, cozinha, aprovisionamento e serviços administrativos.

Atividades previstas para o ano 2019 transversais às três valências de apoio aos idosos (Estrutura Residencial para pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário):

Anualmente é feito um plano de atividades, do qual deriva uma planificação semanal, que consiste em promover a ocupação diária dos utentes, tendo em conta as suas preferências e capacidades. Algumas das atividades planeadas abrangem também utentes da Unidade de Cuidados Continuados Integrados.

Das iniciativas programadas destaca-se:

- - Comemoração de épocas festivas;
- - Passeios a locais com importância para os utentes, a vilas/aldeias do concelho de Santa Comba Dão, à Feira Franca, ao Santuário de Fátima, à Praia e a outros do agrado dos utentes/clientes;
- - Atividades religiosas, físicas, musicais, lúdicas, recreativas, de estimulação, de relaxamento, de cuidados de imagem, etc.
- - Datas festejadas anualmente em parceria com a resposta social Jardim de Infância (carnaval, dia da árvore, dia dos avós, arraial popular, magusto, etc);
- - Festa de Natal para os idosos da ERPI, SAD e CD, nos moldes tradicionais, com celebração da Eucaristia seguida de animação, jantar convívio e distribuição de prendas;
- - Participação no Encontro anual das IPSS do concelho;
- - Outras atividades para as quais sejamos convidados a participar.

2.3 ÁREA DA SAÚDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), criada pelo Decreto-lei nº 101/2006 de 6 de junho, de uma forma geral, tem por objetivo “prestar cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade se encontrem em situação de dependência”, mormente, para melhorar as condições de vida e de bem-estar dessas mesmas pessoas, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social; promover a manutenção no domicílio das pessoas com perda de funcionalidade ou em risco de a perder, sempre que, mediante o apoio domiciliário,

possam ser garantidos os cuidados terapêuticos e o apoio social necessários à provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida; atuar através do apoio, do acompanhamento e do internamento tecnicamente adequados à respetiva situação; melhorar, de forma contínua, a qualidade na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social; apoiar os familiares, ou prestadores informais, na sua formação e qualificação para melhorar a prestação dos cuidados; articular e coordenar em rede os cuidados em diferentes serviços, setores e níveis de diferenciação e prevenir lacunas em serviços e equipamentos, em consequência da progressiva cobertura a nível nacional das necessidades das pessoas em situação de dependência, em matéria de cuidados continuados integrados e de cuidados paliativos.

A RNCCI assenta na garantia do direito da pessoa em situação de dependência:

- À dignidade.
- À preservação da identidade.
- À privacidade.
- À informação.
- À não discriminação.
- À integridade física e moral.
- Ao exercício da cidadania.
- Ao consentimento informado das intervenções efetuadas.

UNIDADE DE MÉDIA DURAÇÃO E REABILITAÇÃO (UMDR)

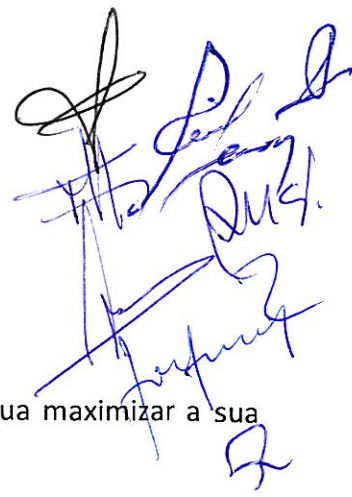
Esta unidade tem como público-alvo pessoas que, perderam temporariamente a sua autonomia mas que podem recuperá-la e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social e reabilitação que, pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio, para internamentos que durem entre 30 e 90 dias seguidos.

A UMDR assegura:

- Cuidados médicos diários;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;

- Atividades de manutenção e de estimulação;
 - Animação sociocultural;
 - Higiene, conforto e alimentação;
 - Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Convívio e lazer.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação em 2019.



UNIDADE DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO (ULDM)

Esta unidade destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou nas instituições ou estabelecimentos da área de sua residência. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, para internamentos de mais de 90 dias seguidos.

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano civil) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

A ULDM assegura:

- Cuidados médicos;
- Avaliação e controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de enfermagem permanentes;
- Prescrição e administração de medicamentos;
- Cuidados de fisioterapia e de terapia da fala;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária.

Esta valência tem capacidade para 16 utentes e é também nossa pretensão contínua maximizar a sua taxa de ocupação no ano 2019.

Como tem sido hábito nos anos anteriores, encontra-se também prevista a participação dos doentes inseridos nestas valências da área de saúde nas atividades previstas para o ano 2019

transversais às três valências de apoio aos idosos em cima identificadas, de acordo com as suas capacidades em termos físicos, psíquicos e emocionais para isso.

Para concretizar os objetivos acima enunciados, as tipologias em questão contam com uma equipa multidisciplinar, composta por 1 técnica de reabilitação psicomotora, que assume também a direção técnica, 2 médicos de clínica geral, 1 médica fisiátrica, equipa de 11 enfermeiros sendo que destes 1 é enfermeira coordenadora, 1 assistente administrativa, 2 fisioterapeutas, 10 auxiliares de ação médica, 8 trabalhadoras de serviços gerais a tempo inteiro e mais 1 com afetação temporal, e também em regime de afetação temporal 1 assistente social, 1 farmacêutica, 1 terapeuta da fala, 1 psicóloga, 1 animador sociocultural, 1 nutricionista, 1 motorista e um encarregado equipa de manutenção perfazendo um total de 44 recursos humanos, 17 dos quais em regime de prestação de serviço. Existem todavia um conjunto de recursos humanos transversais à Santa Casa, nomeadamente, a lavandaria, a cozinha, o aprovisionamento e os serviços administrativos que apoiam esta valência.

A Mesa Administrativa atenta às necessidades e na procura da prestação de serviços de excelência, tem previsto no orçamento para o ano 2019 o investimento na remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição de telhado, restauro do edifício, colocação de painéis solares, tendo em vista o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos.

2.4 ÁREA INFANTIL

CRECHE

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças desde os 4 meses até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Esta valência tem por objetivo proporcionar à criança o seu desenvolvimento global de forma lúdica, harmoniosa e pedagógica, respeitando sempre o seu ritmo, neste sentido, propõe-se a:

- facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- colaborar com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança, a assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas da criança;
- prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;

- proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva e a promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Esta resposta social manter-se-á a funcionar no ano 2019, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, e dispõe seguintes serviços:

- Cuidados adequados à satisfação das necessidades da criança;
- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais, em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atendimento individualizado, de acordo com as capacidades e competências das crianças;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibiliza ainda ateliers, nos quais são promovidas atividades de âmbito extracurricular, nomeadamente, expressão musical, expressão psicomotora, visando o desenvolvimento harmonioso da criança.

A valência creche tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 34 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para 2019 a frequência de 41 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente 1 diretora pedagógica/técnica (acumula com educação de infância) responsável pela área infantil, 1 educadora de infância, 4 ajudantes de ação educativa, 1 trabalhadora de serviços gerais, afetação de nutricionista, motorista, animador sociocultural e encarregado de equipa de manutenção num total de 7 recursos humanos a tempo inteiro e 4 por afetação parcial. Contudo, existe ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

JARDIM DE INFÂNCIA

O Jardim de Infância é um espaço destinado ao cuidado e acompanhamento pedagógico de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos e onde estas recebem as primeiras noções educativas através de jogos e atividades que as preparam para o primeiro ciclo do ensino básico.

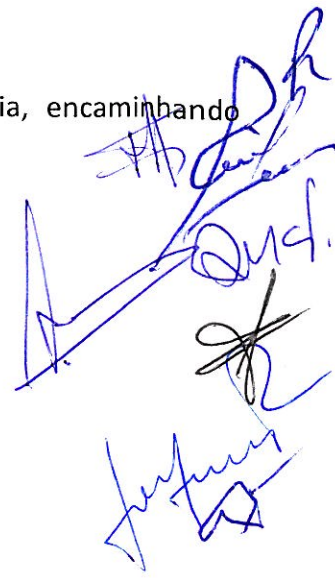
Esta valência tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança, nas diferentes componentes: física, intelectual, artística, moral e espiritual;
- Alargar a visão do mundo, despertar para o universal, para a superação de si mesmo, para a liberdade de pensamento, imaginação, que potenciam o desenvolvimento, tornando-os agentes da sua própria formação;
- Promover a autonomia, o espírito crítico e a formulação dos próprios juízos, crescendo numa liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal, promovendo relações de confiança, de cooperação e de amizade;
- Promover a descoberta de si mesmo, passando à descoberta do outro e a visão ajustada do mundo;
- Educar para o pluralismo reconhecendo a diversidade humana, tendo consciência das diferenças/semelhanças, bem como da interdependência que une as pessoas;
- Desenvolver a capacidade de aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento;
- Despertar para uma atitude crítica, para a curiosidade intelectual, através da reflexão, da análise e do questionamento;
- Potenciar os conhecimentos e competências desenvolvendo a criatividade, a inovação, a capacidade de iniciativa e o trabalho de equipa;
- Promover o prazer de conhecer, de descobrir e compreender, valorizando estratégias de aprendizagem que estimulem a autonomia e a educação ao longo da vida;

Esta resposta social funciona em 2019, tal como atualmente, de segunda a sexta-feira entre as 7h30m às 19h30m, disponibilizando os seguintes serviços:

- Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;

- Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, encaminhando adequadamente as situações detetadas;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Alimentação adequada à idade;
- Acompanhamento das refeições;
- Estimulação sensorial;
- Atividades sociopedagógicas;
- Apoio psicossocial;
- Administração de medicamentos;
- Acompanhamento da criança ao exterior nas deslocações previstas;
- Atividades socioculturais desdobradas, sempre que possível, nas seguintes áreas:
 - . Atividades sociopedagógicas;
 - . Atividades de formação/ informação;
 - . Ateliês temáticos semanais (atividades/experiências e jogos a implementar pelos educadores, com o enfoque na aprendizagem pela descoberta e no estímulo ao desenvolvimento global da criança);
 - . Atividades lúdico-recreativas;
 - . Atividades culturais;
 - . Atividades motoras e desportivas, nomeadamente, psicomotricidade;
 - . Atividades ao ar livre;
 - . Atividades artísticas (plástica, musical, dramática);
 - . Atividades quotidianas;
 - . Atividades sociais.



Handwritten signature and initials in blue ink, including the word 'Quel.' and other illegible marks.

A valência jardim de infância tem Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social para 51 utentes, no entanto considerámos em termos orçamentais para o ano 2019 a frequência de 39 utentes, que são os utentes atuais.

Para responder às necessidades das crianças, de forma personalizada, esta resposta social conta com uma equipa multidisciplinar, designadamente 1 diretora pedagógica/técnica responsável pela área infantil, 2 educadoras de infância, 2 ajudantes de ação educativa, 1 trabalhador de serviços gerais, afetação de nutricionista, motorista, animador sociocultural, professor de música e encarregado de equipa de manutenção num global 6 recursos humanos a tempo inteiro e 5 por afetação parcial.

Existem contudo ainda um conjunto de recursos humanos transversais à Misericórdia que apoiam esta resposta social, nomeadamente, na cozinha, no aprovisionamento e nos serviços administrativos.

A Mesa Administrativa nas valências da área infantil visa consolidar uma política de melhoria contínua dos serviços prestados, respondendo com qualidade e eficácia às necessidades diagnosticadas e intervindo de uma forma cada vez mais criativa. Neste âmbito, para o ano 2019 prevê-se a aquisição de uma viatura de transporte para crianças e remodelação do sistema de aquecimento e casa das máquinas.

2.5 PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR – CANTINAS SOCIAIS

O Programa de Emergência Alimentar foi criado no âmbito do Programa de Emergência Social, e operacionalizado através da constituição de Cantinas Sociais em todo o território nacional, propõe-se a disponibilizar refeições diárias gratuitas (7 dias por semana), preferencialmente para consumo no domicílio, devidamente embaladas e acondicionadas, às pessoas e/ou famílias que mais necessitem.

Em regra, o acesso ao Programa de Emergência Alimentar é gratuito. No entanto, consoante os rendimentos do agregado, a Instituição poderá cobrar um valor a definir de acordo com o diagnóstico socioeconómico do agregado.

É fornecida uma refeição diária a cada pessoa abrangida pela Cantina Social, embora em situações excecionais, e devidamente comprovadas pela entidade responsável pelo encaminhamento, possam vir a ser servidas as refeições tidas por necessárias. Todos os agregados/indivíduos apoiados por esta medida são sujeitos a reavaliação periódica.

Este programa tem vindo a ser gradualmente substituído pela distribuição de cabazes alimentares aos carenciados, encontrando-se neste momento somente abrangidos carenciados que não têm condições de confeccionar alimentos. Atualmente existe Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social somente para 6 utentes, que foram os que considerámos em termos orçamentais para o ano 2019.

Esta valência em termos de recursos humanos irá contar com a afetação da Assistente Social, contando ainda com o apoio de um Nutricionista e dos serviços transversais como cozinha e aprovisionamento.

2.6 VALÊNCIAS DE APOIO

COZINHA

No sentido de dar resposta às diversas respostas sociais, a Misericórdia detém uma cozinha remodelada com equipamento de topo, integrada no edifício do Lar, que confeciona diariamente cerca de 400 almoços/jantares e 350 pequenos-almoços/lanches, valores que mantivemos também para o orçamento para o ano 2019. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 3 cozinheiras principais, 7 ajudantes de cozinha, 2 trabalhadoras de serviços gerais e 1 nutricionista.

De referir que neste número de refeições estão também incluídos almoços e jantares, cerca de 50 por dia, fornecidos à APPACDM de Vila Pouca.

Todos os gastos e rendimentos afetos da cozinha são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o valor das refeições confecionadas para cada uma.

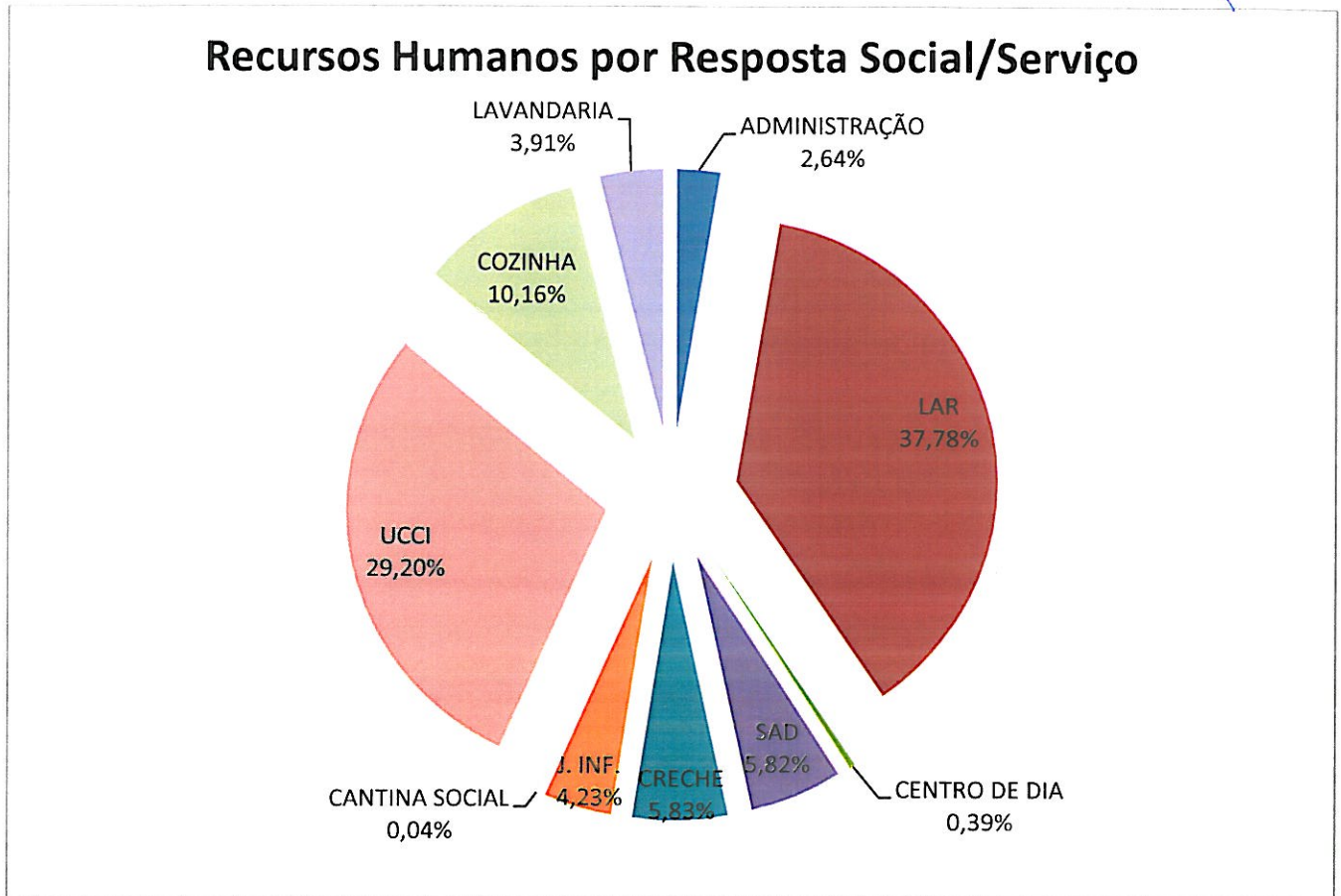
LAVANDARIA

A lavandaria tem um espaço próprio, central para toda a Misericórdia, remodelado com equipamentos recentes, que dá apoio a todas as áreas de intervenção mais predominantemente à Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, ao Serviço de Apoio Domiciliário e à cozinha, encontrando-se atualmente a tratar cerca de 8.000 kg de roupa por mês, valores que considerámos também para o orçamento de 2019. Para esse fim conta com uma equipa de recursos humanos constituída por 2 operadora de lavandaria, 1 engomadora e 2 trabalhadoras de serviços gerais.

Também na lavandaria todos os gastos e rendimentos a si afetos, são distribuídos mensalmente pelas valências principais de acordo com o peso de roupa lavada por valência.

2.7 COLABORADORES E FORMAÇÃO

Para a execução da missão a que a nossa Instituição se propõe, conta com uma equipa de colaboradores afectada, tal como mencionámos na descrição dos serviços planificados para o ano 2019 da seguinte forma por resposta social/serviço:



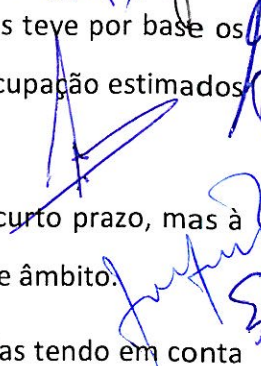
A Mesa Administrativa pretende valorizar a imagem da empresa e dos seus colaboradores nas mais variadas competências, por isso, dá superior importância à formação profissional dos seus colaboradores, considera que é uma das soluções para elevar os níveis de produtividade e de rentabilidade e é importante para também fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Neste sentido, mantém a articulação com entidades e empresas especialistas nesta matéria para que no ano 2019 existam respostas de formação ajustadas às necessidades dos colaboradores, cujos valores previstos nesta área, foram também considerados no orçamento para o ano 2019.

3. PRESSUPOSTOS DA CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

A conta de exploração que se apresenta a seguir, e que se submete à consideração da Assembleia Geral para aprovação, evidencia os resultados das valências. Foi elaborada com respeito pelo sistema de normalização contabilística das entidades do sector não lucrativo (ESNL).

A estimativa dos valores assenta nos seguintes pressupostos:

1. Os gastos e rendimentos foram, na sua generalidade, apurados através da projeção dos valores acumulados a setembro de 2018 até ao final do exercício, tendo-se considerado para 2019 uma taxa de inflação estimada em 1,5%.
2. A importância das mensalidades de utentes foi calculada com base nos montantes processados no mês de outubro nas valências da Creche e Jardim de Infância prevendo-se a manutenção dos níveis atuais de ocupação (39 crianças no jardim de infância e 41 crianças na creche).
3. Para as valências de Centro de Dia (8 utentes) e Apoio Domiciliário (42 utentes), os valores estimados para 2019 foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano.
4. No Lar de Idosos com acordo de 58 utentes mas com uma frequência recente de 73, os valores estimados para 2019 também foram apurados tendo por base a média de receitas entre janeiro e setembro do corrente ano, considerando o funcionamento pleno desde o início do ano. A estimativa da comparticipação da Segurança Social seguiu o mesmo critério.
5. Foram estimados os montantes de comparticipação da Segurança Social decorrentes de acordos de cooperação respeitantes às valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Apoio Domiciliário tendo por base a informação constante da nota de pagamentos mais recente (outubro).
6. No caso concreto das Unidades de Cuidados Continuados, estimaram-se os valores a receber de utentes e de subsídios com base na média dos montantes respeitantes ao período de janeiro a setembro de 2018, prevendo-se a manutenção dos atuais níveis de ocupação.
7. Relativamente à Valência Cozinha, com base nos dados efetivos dos primeiros 10 meses de 2018, calculou-se que 7,5% dos gastos respeitavam ao fornecimento de refeições ao exterior (APPACDM), sendo os demais encargos imputados às restantes valências. Para efeito de orçamentação para 2019, foi utilizado o mesmo critério.

- 
8. O valor estimado para a conta de Subcontratação de Fornecimento de Refeições teve por base os preços contratualizados e o número de refeições previstas, dados os níveis de ocupação estimados para 2019.
 9. No que diz respeito aos gastos com o pessoal, foram solicitados 7 POC para o curto prazo, mas à data da orçamentação não existia qualquer elemento disponível ou previsto neste âmbito.
 10. No que respeita à generalidade das remunerações, as estimativas foram efetuadas tendo em conta a previsão do aumento do salário mínimo nacional para 600 euros e TSU geral de 22,30%.
 11. As receitas das rendas foram calculadas com base nos registos contabilísticos de setembro de 2018, com o ajustamento legal de 1,15% previsto para 2019.
 12. As depreciações dos ativos, incluindo propriedades de investimento, foram estimadas para cada um dos bens detidos pela Instituição, tendo em atenção as taxas de depreciações praticadas e o período de vida útil de cada elemento ou grupo homogéneo.
 13. O investimento previsto na ordem de 459 mil euros respeita à requalificação/remodelação da Unidade de Cuidados Continuados integrados de Média e Longa Duração e à remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento da creche e do jardim de infância, que estarão concluídas apenas em 2020, sem impacto, portanto, nos gastos estimados para 2019. Acresce a aquisição de uma viatura no valor de 30 mil euros para afetação às valências infantis, com impacto de 3.125 euros nas depreciações de 2019.
 14. A especialização dos subsídios ao investimento, como rendimentos do exercício, foi efetuada em função das quotas de depreciação dos bens financiados, considerando o plano plurianual estabelecido e a comparticipação (integral) dos bens doados.
 15. Para 2019 estimaram-se juros a pagar de 6.955 euros, sensivelmente, correspondentes ao financiamento de 250 mil euros, calculados em função das condições contratadas com a Caixa Geral de Depósitos, com amortizações de capital de 26.209 euros referentes a 12 mensalidades de 2.016 euros. No final de 2019, estará por amortizar a importância de 147.177 euros.

4. PLANO DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2019, já referenciados anteriormente rondarão os 459 000 euros, conforme se discrimina:

	VALORES PREVISTOS	DATA PREVISTA DE CONCRETIZAÇÃO
REMODELAÇÃO / REQUALIFICAÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE MÉDIA E LONGA DURAÇÃO:		
EDÍFICIO	369.000,00 €	2020
COLOCAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES	30.000,00 €	2020
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE SISTEMA DE AQUECIMENTO DA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA		
	30.000,00 €	2020
AQUISIÇÃO DE VIATURA DE TRANSPORTE DE CRIANÇAS PARA CRECHE E JARDIM DE INFÂNCIA		
	30.000,00 €	Março de 2019
TOTAIS	459.000,00 €	

5. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Esperam-se os seguintes resultados para a Instituição em termos globais e em cada uma das suas valências:

Rendimentos e Gastos	Total geral
Vendas e serviços prestados	938 801,29
Subsídios, doações e legados à exploração	1 432 243,38
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-66 431,84
Fornecimentos e serviços externos	-792 388,35
Gastos com o pessoal	-1 355 222,83
Outros rendimentos e ganhos	88 355,26
Outros gastos e perdas	-33 606,39
EBITDA	211 750,52
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-165 642,18
Resultado operacional	46 108,34
Juros e rendimentos similares obtidos	1 483,97
Juros e gastos similares suportados	-9 995,12
Resultados antes de impostos	37 597,18
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	37 597,18

Gastos e Perdas	
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-66.431,84 €
Fornecimentos e serviços externos	-792.388,35 €
Gastos com o pessoal	-1.355.222,83 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-165.642,18 €
Outros gastos e perdas	-33.606,39 €
Juros e gastos similares suportados	-9.995,12 €
	-2.423.286,72 €

Rendimentos e Ganhos	
Serviços Prestados	938.801,29 €
Subsídios, doações e legados à exploração	1.432.243,38 €
Outros rendimentos e ganhos	88.355,26 €
Juros e rendimentos similares obtidos	1.483,97 €
	2.460.883,90 €

Resultado Líquido **37.597,18 €**

	900101 Administração	900102 Lar de Idosos	900103 Centro de Dia	900104 Ap. Domiciliário	900105 Creche
Rendimentos e Gastos (por valência)					
Vendas e serviços prestados	1 848,00	621 206,27	15 288,46	55 295,05	45 826,22
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	311 413,96	8 269,00	141 199,33	115 848,97
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	0,00	-24 979,12	0,00	0,00	-83,42
Fornecimentos e serviços externos	-90 179,56	-253 970,39	-6 059,30	-35 774,55	-29 155,44
Gastos com o pessoal	-82 331,29	-610 631,50	-7 871,38	-99 174,28	-124 817,29
Outros rendimentos e ganhos	37 986,85	36 905,79	652,13	2,92	542,12
Outros gastos e perdas	-30 184,76	-127,06	-0,65	-86,95	-141,38
EBITDA	-162 860,76	79 817,93	10 328,25	61 461,52	8 019,78
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-23 445,49	-75 522,36	-915,88	-8 822,58	-5 206,91
Resultado operacional	-186 306,26	4 295,57	9 412,37	52 638,94	2 812,87
Juros e rendimentos similares obtidos	1 483,97	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-8 274,29	-2,99	0,00	-1 711,13	-3,61
Resultados antes de impostos	-193 096,58	4 292,58	9 412,37	50 927,81	2 809,26
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-193 096,58	4 292,58	9 412,37	50 927,81	2 809,26

	900106 Jardim Infância	900108 Cantina Social	90011001 UCC Média Dur	90011002 UCC Longa Dur	900114 Cozinha
Rendimentos e Gastos (por valência)					
Vendas e serviços prestados	38 695,25	0,00	56 404,61	68 904,21	35 333,23
Subsídios, doações e legados à exploração	102 229,91	5 557,13	460 526,21	287 198,88	0,00
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	-80,00	0,00	-20 963,96	-20 325,35	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-38 095,05	-3 215,54	-165 184,87	-150 354,78	-20 398,91
Gastos com o pessoal	-94 125,87	-2 479,91	-169 863,50	-153 732,69	-10 245,10
Outros rendimentos e ganhos	3 019,09	0,97	4 607,75	4 637,64	0,00
Outros gastos e perdas	-820,96	0,00	-1 129,09	-1 115,54	0,00
EBITDA	10 822,36	-137,35	164 397,19	35 212,37	4 689,22
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-4 394,56	-242,87	-22 801,87	-22 581,96	-1 707,69
Resultado operacional	6 427,80	-380,22	141 595,32	12 630,41	2 981,53
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-3,10	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	6 424,70	-380,22	141 595,32	12 630,41	2 981,53
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	6 424,70	-380,22	141 595,32	12 630,41	2 981,53

5.1. RESULTADOS GLOBAIS

1. Num total de rendimentos previstos de 2.461 mil euros, 58% sensivelmente são decorrentes de participações e subsídios, sendo os restantes 42% referentes ao pagamento dos utentes (38%) e outros rendimentos e ganhos, (4%). Esta estrutura de rendimentos não tem conhecido variação em termos históricos.
2. Quanto aos gastos operacionais, para um total de 2.423 mil euros, sensivelmente, 56% referem-se a gastos com o pessoal, 33% a fornecimentos e serviços, apenas 3% a consumos e cerca de 2% a outros gastos e perdas. Os gastos remanescentes respeitam a depreciações (6%).
3. O EBITDA (Resultado antes de depreciações, juros e impostos), correspondente às atividades da Instituição, será da ordem dos 212 mil euros, considerando os pressupostos atrás referenciados.
4. As depreciações, revelando os efeitos dos registos dos gastos inerentes à desvalorização dos ativos, rondam os 166 mil euros e estão fortemente influenciadas pelos investimentos dos anos recentes, que superaram 1 milhão de euros, decorrendo deste efeito um resultado operacional de aproximadamente 46 mil euros.
5. Após o efeito dos gastos e rendimentos financeiros, apura-se um resultado líquido próximo de 38 mil euros, que podemos considerar como bastante favorável, tomando em consideração os desafios atuais da gestão de equipamentos sociais e, fundamentalmente, o relevante valor das depreciações decorrente dos investimentos recentes.

5.2. RESULTADOS POR VALÊNCIAS

1. Sem o efeito das depreciações, a valência com efeitos mais relevantes na estrutura de resultados é a UCC de Média Duração com cerca de 164 mil euros, seguido do Lar de Idosos com quase 80 mil euros.
2. Apresentam-se igualmente positivos, com valor ainda expressivo, o Serviço de Apoio Domiciliário com 61 mil euros e a UCC de Longa Duração com 35 mil euros.
3. Após o efeito das depreciações, todas estas valências mantêm resultados operacionais positivos, nomeadamente o Lar de idosos, a valência mais fortemente influenciada por estes

gastos. Desta forma, o seu resultado operacional estimado para 2019 cifra-se em cerca de 4 mil euros.

4. As valências infantis continuam a prever resultados positivos, designadamente cerca de 3 mil euros na Creche e 6 mil euros no Jardim de Infância. Não obstante, mantém-se a tendência de quebra dos resultados dos últimos anos.
5. A Cantina Social revela um prejuízo inferior a mil euros que, no conjunto de valências, não assume relevância.
6. Mantemos a referência ao facto de, apenas por opção, se apresentarem resultados em relação à Administração, uma vez que não se trata de valência de natureza operacional, no sentido estrito, mas de um centro de custos onde se registam os resultados inerentes à estrutura e à gestão da Entidade que, obviamente, se devem repartir pelas valências geradoras de resultados. Assim, são-lhe imputados todos os fornecimentos e serviços externos e os gastos com o pessoal próprios e não afetos às valências, sendo que as receitas respeitam essencialmente a rendas e ganhos de natureza financeira.

6. NOTAS JUSTIFICATIVAS DE INVESTIMENTOS

Os investimentos previstos para 2019 encontram-se já referenciados no Plano de Atividades e vão de encontro à melhoria e modernização das estruturas e meios, tendo sempre em vista o acréscimo da qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, estimando-se estes em cerca de 459 mil euros, a seguir discriminados:

1. Remodelação da unidade de cuidados continuados integrados de média e longa duração no que respeita a isolamento térmico da cobertura e estrutura, substituição de telhado, restauro do edifício, colocação de painéis solares, tendo em vista a regularização de algumas infiltrações que vão surgindo no telhado, o aumento da eficiência térmica do edifício e a modernização de equipamentos, no valor de 399 000€ que se prevê a sua concretização no ano 2020.
2. Remodelação e beneficiação do sistema de aquecimento do edifício da creche e jardim de infância, tendo em vista uma melhor performance e redução dos gastos associados ao

aquecimento do edifício, no valor de aproximadamente 30 000€, com concretização prevista para o ano 2020.

3. Aquisição de viatura ligeira de passageiros nova para transporte de crianças da creche e jardim de infância no valor de 30.000,00€, uma vez que as viaturas que efetuam esse transporte atualmente deixam legalmente de o poder fazer a partir de março de 2019, data em que completam 16 anos.

7. NOTAS JUSTIFICATIVAS DO FINANCIAMENTO

Para realizar os investimentos atrás referidos prevê-se conseguir financiamento através do recurso ao Programa 2020 (no que concerne à remodelação da Unidade de Cuidados Continuados de Média e Longa Duração), cabendo o remanescente financiamento aos fundos próprios da Instituição.

8. CONCLUSÃO

Hoje apresentamos para discussão e aprovação em Assembleia Geral de Irmãos a proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2019. Na sua elaboração tivemos presente a razão de ser da existência da Santa Casa nas suas obras de Misericórdia, os seus destinatários diretos, os profissionais que desempenham tarefas em todas as valências e os valores que regulam os superiores interesses da nossa instituição.

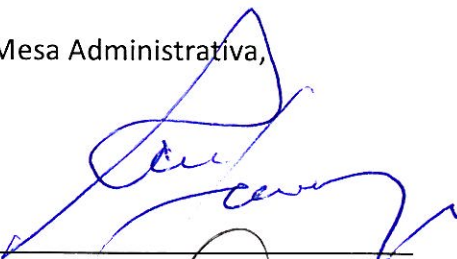
Temos consciência que nos tempos que se avizinham com uma conjuntura socioeconómica previsivelmente instável e leis cada vez mais exigentes, as organizações sociais serão postas à prova, uma vez que o estado não está a conseguir acompanhar nos apoios que instituições como a nossa deviam receber para prestar serviços de qualidade ao público vulnerável a que dedica.

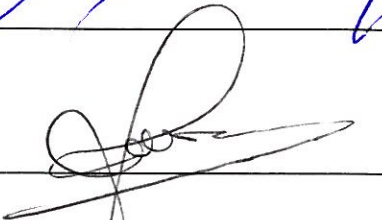
Perspetivamos um ano equilibrado na gestão e execução orçamental, assumimos o compromisso de racionalização dos recursos numa dinâmica de sustentabilidade atual e futura, mantendo os padrões de qualidade na prestação do serviço e garantindo uma perspetiva de valor nas ações que empreendemos sem esquecer que trabalhamos de pessoas para pessoas e essas são o centro da nossa ação, quer enquanto clientes, utentes, utilizadores, beneficiários, quer enquanto colaboradores, dirigentes, voluntários ou partes interessadas.

Ao anteciparmos o futuro, optámos por ser ambiciosos no bem que queremos proporcionar, sabendo de antemão das dificuldades que se apresentam, mas firmemente determinados na sua real concretização.

Santa Comba Dão, 20 de Novembro de 2018

A Mesa Administrativa,





Quilentes Sileira

Terreno das Eiras de S. Martinho

